Aula 14 - 1 Crônicas

Introdução:
A obra oferece uma releitura da história de Israel, especialmente de Judá, sob um viés teológico e sacerdotal, com destaque para os aspectos litúrgicos e religiosos da nação.
Seu objetivo não é apenas para narrar eventos, mas reinterpretá-los à luz das preocupações religiosas e teológicas pós-exílicas.

Autor:
A autoria de 1 Crônicas é tradicionalmente atribuída a Esdras, embora não haja unanimidade entre os estudiosos quanto a essa identificação. O autor, conhecido como o "Cronista", tinha acesso a diversas fontes históricas e documentos antigos, como os livros de Samuel, Reis, e outros textos hoje perdidos.

Data:
A data provável da composição de 1 Crônicas situa-se entre 450 € 400 a.C., durante o período pós-exílico, quando os judeus retornavam da Babilônia e bus cavam restaurar sua identidade nacional e religiosa.

O Livro de 1 Crônicas

1- Genealogia:
O livro se inicia com uma extensa genealogia, cobrindo desde Adão até os filhos de Israel, destacando a linhagem de Judá e de Davi. Essas genealogias não são meros registros administrativos; elas estabelecem a legitimidade das tribos, famílias e funções sacerdotais. Além disso, reafirmam a continuidade do povo de
Deus apesar do exílio.

2- O rei perfeito:
Ao contrário dos livros de Samuel e Reis, 1 Crônicas omite os pecados e falhas de Davi, como o episódio com Bate-Seba. Essa omissão intencional visa apresentar um modelo idealizado de rei, cuja principal missão é preparar o terreno para a construção do Templo, mesmo que não seja ele quem o edificará. Então não é uma passada de pano nos pecados de Davi, mas é uma ênfase de como rei perfeito deve se comportar, então Davi errou muito, mas acertou muito, diferente de alguns Reis pós sua morte que erram muito e acertaram pouquíssimo pra não dizer nada.

3- Fidelidade:
1 Crônicas não foca tanto em conflitos militares ou intrigas palacianas.
Seu interesse está na organização do culto, na herança sacerdotal e na fidelidade à aliança com Deus.

4- Focando em Judá:

As tribos do norte, especialmente Israel, recebem pouca atenção em 1 Crô-nicas. O foco do cronista está claramente voltado para Judá, Jerusalém e o culto centralizado. Essa seletividade reforça o papel de Judá como herdeiro legítimo das promessas divinas feitas a Abraão, Moisés e Davi.

5- O Deus adorado:

A música e a adoração também ganham destaque. Davi é retratado como o organizador dos ministérios musicais, evidenciando que o louvor e a celebração fazem parte integral do culto verdadeiro ao Senhor.

6- A Esperança do Messias:

Apesar de seu estilo mais "seco" aos olhos modernos, especialmente nas ge-nealogias, o livro tem profundos objetivos teológicos. Ele redefine o que significa ser o povo de Deus após o trauma do exílio, apresentando Judá como centro da esperança messiânica.

7- Finalizando:

O livro termina com Davi nomeando Salomão e abençoando a construção do Templo. Ele convoca o povo à fidelidade e exorta seu filho a obedecer às leis divinas. Esse encerramento marca a transição da liderança e a esperança de uma nova era de bênçãos sob o reinado de Salomão.

1 Crônicas é uma obra que fala tanto ao passado quanto ao futuro. Ao reinterpretar a história sob a ótica sacerdotal, o cronista oferece uma visão esperançosa e normativa para o povo que retorna do exílio, convidando-os a reconstruir não apenas muros e casas, mas também sua fé.